



***ESTADO, CRISE POLÍTICA E CLASSES SOCIAIS NOS GOVERNOS DE DILMA
ROUSSEFF (2011-2016)***

Daniele da Silva¹, Gonzalo Àdrian Rojas²

RESUMO

O presente artigo é resultado do PIBIC vigente entre os anos de 2016 e 2017. Tivemos como objetivo compreender a política econômica do governo de Dilma Rousseff, observando todo o seu percurso, mas focando na agudização das mudanças no seu segundo mandato. A metodologia foi alterada de pesquisa e análise de dados brutos para discussão de literaturas sobre o mesmo objeto. Desse modo, relacionamos teoria política marxista clássica com o que foi produzido na Ciência Política Contemporânea. Do nosso estudo pudemos observar a dinâmica dos mercados internacional e nacional, ponderar sobre as diversas expectativas de análise e afirmar que o governo Dilma desenvolveu uma política econômica incapaz de centralizar as diferentes frações da burguesia, à ela aliadas ou de oposição, diante das demandas da crise econômica. Sua incapacidade é demonstrada através de dados e pode ser lida como condicionada pelas diversas pressões de classe.

Palavras-chave: Dilma Rousseff; política econômica; neodesenvolvimentismo.

¹Aluna de Ciências Sociais / UACS - UFPA, Campina Grande - PB. E-mail: danielcsociais@gmail.com

²Professor Doutor em Ciência Política na UACS - UFPA, Campina Grande – PB. E-mail: gonzalor@usp.br

***ESTADO, CRISE POLÍTICA E CLASSES SOCIAIS NOS GOVERNOS DE DILMA
ROUSSEFF (2011-2016)***

ABSTRACT

This article is a result of PIBIC in force between the years 2016 and 2017. We aimed at the economic policy of Dilma Rousseff's government, observing all its course, but focusing on the worsening of the changes in its second term. A methodology was changed from research and data analysis to publication of literature on the object. In this way, we relate classic Marxist political theory to what was produced in Contemporary Political Science. Our study contains information on the measurement of international and national markets, pondering how various analysis analyzes and assert the government. Dilma developed an economic policy incapable of centralizing as different fractions of the bourgeoisie, once or in opposition, to the demands of the economic crisis. Their inability is demonstrated through data and can be read as conditioned by various class pressures.

Keywords: Dilma Rousseff; Economic policy; Neodesenvolvimentism.